

PT quer saber se brasiliense apóia a representação

12 MAR 1985

A população do Distrito Federal quer eleger seu governador e escolher lideranças políticas para representá-la no Congresso Nacional. Isso é o que indica uma pesquisa que está sendo feita pelo Partido dos Trabalhadores e que terá seu resultado divulgado amanhã, durante o ato de lançamento de uma campanha por eleições diretas para governador no DF ainda em 85.

A campanha do PT, na verdade, foi iniciada há uma semana com a distribuição dos formulários da pesquisa em diversos pontos do Distrito Federal. Os entrevistados, escolhidos entre os vários segmentos sociais da população de Brasília, respondem se são ou não favoráveis à representação política, qual a data que consideram mais oportuna para as eleições do governador e ainda sobre a abrangência que deve ter o processo de democratização do DF.

De acordo com os dados do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores, até o momento cerca de quatro mil pessoas já responderam o formulário de pesquisa e os primeiros 400 já analisados indicam que apenas 5% dos entrevistados são contrários à representação política.

O resultado da pesquisa será divulgado oficialmente na noite de amanhã, durante ato marcado para a sede do Partido dos Trabalhadores, no edifício Venâncio III. Com a manifestação, a direção do PT pretende iniciar uma campanha em defesa das eleições para governador em novembro de 85. Até lá será distribuído farto material de propaganda, como panfletos,

camisetas e adesivos. Vários comícios estão programados para as cidades-satélites.

Aliada à mobilização de rua a direção do PT pretende também desenvolver um trabalho a nível parlamentar para garantir seu objetivo. A primeira providência nesse sentido será a apresentação de um projeto de Emenda Constitucional ao Congresso, pela bancada petista na Câmara, propondo eleições para governador do DF e para prefeitos das capitais já em 85. O PT defende ainda, conforme anunciou o presidente do diretório regional, Geraldo Magela, eleições para deputado estadual ainda esse ano e, para 86, eleições para a Câmara e Senado.

A representação política para as cidades-satélites, defende o Partido dos Trabalhadores, é um assunto que precisa ser melhor analisado. A eleição de prefeitos e vereadores, segundo Magela, deve ser regulamentada pela Assembléia Legislativa eleita. Para aumentar mais ainda o poder de pressão em defesa da tese das eleições diretas no DF os petistas pretendem, ainda, organizar um abaixo assinado de dirigentes de entidades de classe e reivindicar a imediata votação das emendas que tratam de eleições no DF. Esse documento deverá ser encaminhado à presidência do Senado.

A campanha do PT, revelou Magela, tem também o objetivo de estimular o debate sobre o governo que toma posse. Sem prazo de encerramento a campanha terá seu auge, prevê o dirigente do partido, quando estiver em votação a emenda que o PT enviará ao Congresso.